

GINCANA “A REUTILIZAÇÃO DE POLÍMEROS”: CONSCIENTIZANDO FUTUROS PROFESSORES

Thamires dos S. Moreira* (IC), Márcia de L. B. dos Santos (PQ), Jorge G. F. Lorenzo (PQ)

*miresmoreira@gmail.com

IFPB – Curso de Licenciatura em Química - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID

Palavras Chave: gincana, polímeros, conscientização, reutilização

Introdução

Em nosso cotidiano, estamos cercados por polímeros: fibras, borrachas e plásticos são apenas alguns exemplos de materiais formados por macromoléculas, característica peculiar desses compostos químicos. A versatilidade de uso dos polímeros é muito grande, eles apresentam excelentes propriedades mecânicas, térmicas, óticas, elétricas, superabsorventes, etc. Dada a importância e a presença desses compostos em nosso meio, estudá-los no Ensino Médio se torna necessário. Outro fator que demonstra ainda mais a importância do estudo dos polímeros no Ensino Médio é o seu impacto no meio ambiente. Um simples copo plástico, por exemplo, pode levar décadas e até séculos para se degradar. Com o objetivo de criar uma maior conscientização ambiental sobre o tema, foi proposto em uma turma do 3º ano de magistério do Instituto de Educação da Paraíba – IEP, uma gincana sobre polímeros.

Resultados e Discussão

A turma foi dividida em três equipes, tendo os alunos recebido um roteiro com os objetivos, provas e regras da gincana. As provas objetivando destacar a importância da reciclagem foram:

- 1ª) Desenvolver um jogo didático, o qual deverá ser feito com polímeros reaproveitados;
- 2ª) Desenvolver um material alternativo para o laboratório de química, utilizando polímeros, como por exemplo, garrafas PET;
- 3ª) Confeccionar um painel com materiais recicláveis, contendo polímeros encontrados em nosso dia-a-dia;
- 4ª) Escolher um participante da equipe para descrever os polímeros presentes em uma fralda descartável;
- 5ª) Fazer um artigo de decoração utilizando polímeros reciclados;
- 6ª) Fazer um brinquedo reaproveitando polímeros.

Com bastante criatividade e pesquisa, os alunos cumpriram as provas produzindo diversos materiais com reaproveitamento de polímeros. As equipes criaram jogos didáticos que podem ser aplicados em suas futuras turmas de ensino fundamental: um suporte para guardar água destilada no laboratório de química, uma bureta alternativa, painéis feitos com diversos polímeros e brinquedos infantis reaproveitando garrafas PET, caixinhas de ovos e

papelões. A gincana possibilitou a participação dos alunos na 11ª Mostra Científica na Estação Ciência (MOCIEC-PB), realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 2010 em João Pessoa (PB), com o trabalho intitulado “A Reutilização de Polímeros”, conquistaram a 2ª colocação na mostra. O desenvolvimento de uma educação ambiental através da reutilização de materiais inservíveis foi um aspecto trabalhado durante a gincana. Os nossos alunos foram conscientizados da importância da educação ambiental voltada principalmente para a sustentabilidade, sendo assim muito mais fácil implementar políticas que visem à utilização sustentável dos recursos planetários no futuro¹.



Figura 1. Materiais confeccionados com polímeros reaproveitados

Conclusões

A gincana pode proporcionar aos discentes uma maior conscientização ambiental, oportunizou a aprendizagem significativa, pois os alunos foram levados a criar e construir novos materiais a partir do reaproveitamento dos polímeros, e eles puderam perceber o benefício que a reciclagem desses materiais proporciona ao meio ambiente, tendo a conquista do prêmio na 11ª MOCIEC-PB motivado ainda mais os alunos. Esses futuros professores adquiriram uma conscientização ambiental que será repassada a seus futuros alunos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil.

¹ Abreu, C., A importância da Educação Ambiental: sustentabilidade, 2008. Disponível em: <http://www.atitudessustentaveis.com.br/conscientizacao/a-importancia-da-educacao-ambiental-sustentabilidade/>. Acesso em 21 janeiro 2010.